

ESTUDO SOBRE OBJETOS DE ARTESANATO E DECORAÇÃO EM BAMBU POR PROCESSO DE FABRICAÇÃO DIGITAL

Kemelli Yasmim da Silva Russo (PIBIC EM/UEM), Giovanna Alves Madrini (PIBIC EM/UEM) Ricardo Tiradentes Barbosa (Orientador). E-mail: rbarbosa2@uem.br, Rodolfo Tsutomu Miyamoto (Coorientador). E-mail: rtmiyamoto2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Departamento de Design e Moda, Cianorte, PR.

Ciências Sociais Aplicadas, Desenho Industrial.

Palavras-chave: Bambu; Prototipagem Digital; Corte a laser.

RESUMO

Este trabalho teve por finalidade introduzir duas discentes do PIBIC EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio) no pensamento acadêmico bem como a pesquisa científica. Visa o estudo e a compreensão dos objetos de Artesanato e Decoração feitos em Bambu, bem como os processos de fabricação digital utilizados. Inicialmente foram realizadas pesquisas sobre o tema no Google e no Google Acadêmico com strings de busca para encontrar artigos e documentos para consulta, e posteriormente foi feita a leitura dos documentos selecionados. Na fase seguinte houve uma aproximação com o tema artesanato e decoração em bambu a fim de haver o estudo e o desenvolvimento de um produto/protótipo relacionado a decoração em bambu. Houve a busca de produtos de artesanato e decoração feitos em bambu e a interpretação dos processos de fabricação utilizados. Houve a introdução de metodologias de design, com briefing, painel de imagens e brainstorming para desenvolver protótipos de objetos simples feitos por prototipagem digital para decoração. Desenvolveu-se petisqueira/tabua de carnes e caixinhas decorativas utilizando processo de corte a laser em chapas de bambu de 3mm, onde pôde-se compreender as características do material, que é frágil em pequenas espessuras mas resistente quando colado em seções transversais. A maior dificuldade foi introduzir os acadêmicos do ensino médio no universo da academia, mas ainda assim foi possível atingir os objetivos propostos com êxito na construção dos protótipos.

AGRADECIMENTOS CNPQ, Universidade Estadual de Maringá